

Arraes defende investigação do regime militar

Recife — O presidente nacional do PSB, deputado Miguel Arraes (PE), sugeriu ontem que o Congresso Nacional estenda as investigações sobre os esquemas de corrupção no Orçamento da União até os governos militares (entre 1964 a 1984). Miguel Arraes explicou que a expansão das grandes empreiteiras de hoje começou durante os governos militares. Para Arraes, o esquema de corrupção através do Orçamento não foi montado agora". "Para passar tudo a limpo, temos que voltar ao passado. Há obras grandiosas, do regime militar, que simplesmente se perderam, como a Ferrovia do Aço e a Transamazônica — exemplificou Arraes. Ele lembrou que o deputado João Alves (PPR-BA), acusado de comandar o esquema de corrupção, conseguiu infiltrar-se nos trabalhos do Orçamento durante o regime militar.

Explicações — Arraes, que foi deposto do cargo pelos militares em 64, advertiu que sua proposta não pode ser interpretado como "revanchismo ou caça às bruxas". Alegou que para consertar o País é preciso explicar quando e como todo o esquema de corrupção começou.

O PSB decidiu criar uma comissão especial interna. Essa comissão acompanhará, em particular, todos os procedimentos processuais que envolvam os dois parlamentares do PSB acusados de corrupção: os deputados Sérgio Guerra (PE) e Uldurico Pinto (BA).